

Quarta-Feira, 03 de Junho de 2026

Prefeitura e Cuiabá Esporte Clube lançam projeto que atenderá 600 crianças e adolescentes

Educação e esporte

Secom Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá e o Cuiabá Esporte Clube lançaram nesta segunda-feira (2) a ampliação do programa Bom Esporte, Bom de Escola, por meio do projeto Bom de Bola, Bom de Escola.

A iniciativa oferecerá formação esportiva gratuita para 600 crianças e adolescentes da capital. O projeto contará com investimento de R\$ 2,3 milhões, oriundos de emendas parlamentares dos vereadores Adevaír Cabral e Rodrigo Arruda e Sá, garantindo uniformes, alimentação, materiais esportivos e acompanhamento técnico especializado aos participantes.

Durante o lançamento realizado no Centro de Treinamento Manoel Dresch, o prefeito Abilio Brunini destacou que a ação vai muito além da formação de atletas e tem como principal objetivo criar oportunidades e afastar jovens da vulnerabilidade social. “Nossa expectativa não é apenas revelar jogadores. O principal é ocupar essas crianças e adolescentes, afastá-los de situações negativas e dar esperança por meio do esporte. Se conseguirmos isso, já teremos alcançado nosso maior objetivo”, afirmou.

O programa terá duração inicial de 12 meses e será desenvolvido em polos distribuídos por diferentes regiões da cidade, incluindo Pedra 90, Três Barras, Passaredo, Parque da Família e o próprio CT do Cuiabá. As inscrições serão abertas nos próximos dias por meio de uma aba específica dentro do aplicativo Cuiabá Smart. Além dos treinamentos, os participantes terão acompanhamento escolar, reforçando a proposta de integração entre esporte e educação.

Abilio também revelou que a intenção da gestão municipal é ampliar a iniciativa para outros clubes tradicionais da capital, como Mixto e Dom Bosco. Segundo ele, a proposta é fortalecer o futebol matogrossense desde as categorias de base e criar uma rede de formação esportiva nos bairros. “Queremos levar os principais times do nosso Estado para dentro das comunidades. O Cuiabá é o primeiro parceiro, mas já estamos avançando nas conversas para incluir outros clubes e ampliar esse alcance para cada vez mais

crianças”, declarou.

O secretário municipal de Esportes e Lazer, Jefferson Neves, ressaltou que os alunos terão acesso à mesma metodologia aplicada pelo Cuiabá na formação de atletas. “As crianças vão treinar com profissionais qualificados, receber uniformes, alimentação e toda a estrutura necessária sem qualquer custo para as famílias. É uma oportunidade que normalmente estaria restrita a quem pode pagar uma escolinha particular”, explicou.

O presidente do Cuiabá Esporte Clube, Cristhiano Dresch, afirmou que a iniciativa representa uma forma de retribuição à população cuiabana pelo apoio recebido pelo clube ao longo dos anos. “É uma maneira de devolver tudo aquilo que a população de Cuiabá fez pelo Cuiabá. O futebol transforma vidas e queremos levar essa oportunidade para dentro das comunidades, ajudando essas crianças a sonharem e construir um futuro melhor”, destacou.

Presente no lançamento, a vereadora Michelly Alencar destacou o impacto social da iniciativa. “O esporte transforma realidades e cria oportunidades. Estamos levando atividades de qualidade para regiões que durante muitos anos ficaram sem investimentos e sem espaços adequados para a prática esportiva”, afirmou.

O vereador Coronel Dias ressaltou que o projeto contribui diretamente para a formação cidadã dos jovens. “Nem todos se tornarão atletas profissionais, mas todos terão a oportunidade de desenvolver disciplina, valores e perspectivas de futuro por meio do esporte”, declarou.

Também participou do evento a vereadora Samantha Íris, que destacou a importância de investir na juventude por meio de ações que unam esporte e educação. “Quando oferecemos oportunidades para nossas crianças e adolescentes, estamos investindo diretamente no futuro da nossa cidade. Esse projeto é uma ferramenta de transformação social e inclusão”, afirmou. Representantes da gestão municipal também estiveram presentes. A expectativa da Prefeitura é ampliar o número de vagas nos próximos anos, conforme a expansão da infraestrutura esportiva da capital e a captação de novos recursos para o programa.